

A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO AUXÍLIO À AMAMENTAÇÃO XV INIC / XI EPG - UNIVAP 2011

**Andréa Aparecida de Faria Flávia Diniz¹, Joquebede M. Valadares², Eduardo
Batista Vasconcelos³ - Orientador**

¹ CENTRO DE ESTUDOS FIRVAL. Pós Graduação em Acupuntura. Rua República do Líbano, 158-São José dos Campos-SP CEP 12216-590 e-mail: andreadiniz2005@yahoo.com.br

² CENTRO DE ESTUDOS FIRVAL. Pós Graduação em Acupuntura. Rua República do Líbano, 158-São José dos Campos-SP CEP 12216-590 e-mail: jmvaladares@uol.com.br

³ Uni Saúde/Instituto de Pós Graduação, Rua Barão de Camargos, 464 - Uberlândia-MG CEP: 38400-160 - www.portalunisaude.com.br - Fisioterapeuta Especialista em Acupuntura, Docente dos Cursos do IPGU, Mestre em Ciências da Saúde e-mail: edufisio01@hotmail.com -

Resumo- O leite humano é o melhor alimento para o recém-nascido. Estudos ressaltam sua importância na promoção da saúde e prevenção de agravos, pois faz diminuir a mortalidade infantil por doenças infecciosas e diarreia, reduz os riscos de internação e contribui para o crescimento e desenvolvimento, principalmente o cognitivo e o visual. No entanto, nem sempre as mães conseguem fazer esta comunicação acontecer, o que depende de uma série de fatores que incluem o estresse e que depende das condições do suporte energético nutricional, entre outros fatores. Dentre os recursos terapêuticos utilizados para o tratamento dessas mães, a Acupuntura figura como uma opção simples e eficaz, envolvendo apenas técnicas de estimulação externa para favorecer a produção ou a liberação do leite, além de estreitar os laços entre a lactente e seu filho. Esta opção de tratamento pode ser especialmente adequada para mães com causas secundárias de baixa produção de leite, e também pode ter potencial para mães com problemas primários de produção de leite e desenvolvimento dos.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Estimulação, Acupuntura, Medicina Tradicional Chinesa
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

A Acupuntura é uma terapia milenar que compõe a Medicina Tradicional Chinesa e tornou-se instrumento da medicina moderna. Foi reconhecida no Brasil como especialidade médica a partir de 1995 por diversos Conselhos Federais da área de saúde, sendo utilizada como recurso terapêutico eficaz por seus efeitos analgésico, antiinflamatório e imunológico, mas seu reconhecimento no meio científico deve-se ao avanço nas pesquisas realizadas, principalmente a partir da década de 90, consolidando-se cada vez mais.

O conceito de Qi é a essência da acupuntura. Possui diferentes nomes, por exemplo, na Índia é conhecido como Prana e no Tibete é Rlun, a sua tradução mais conhecida é Energia (MOLE, 1993)

O Qi não está presente apenas na matéria viva, está presente em todo o universo. A Medicina Chinesa está fundada no estudo e na observação do Qi, no seu fluxo, ritmos, ciclos, alterações, movimentos e equilíbrio (MOLE, 1993, p. 24).

No capítulo 30, parágrafo 1 do Ling Shu está escrito: "Ouvi dizer que o ser vivo é constituído de Jing (Quintessência) e de Qi (Energia), de Jing (líquidos intersticiais) e de Ye substância viscosa), de Xue (Sangue) e de Mai (vasos sanguíneos).

Mas, na minha opinião, todos eles são um único Qi (Energia); não compreendo a razão pela qual são dados seis nomes diferentes" (YAMAMURA, 2007, p. 477).

Atualmente, a acupuntura vem sendo utilizada nacionalmente por diversos profissionais da área de saúde, dentre eles o Hospital das Clínicas em São Paulo que tornou-se referência no atendimento por meio da acupuntura nas áreas de ortopedia e traumatologia, geriatria, neurologia e pediatria. Para Wu Tou Kwang (2000) "A acupuntura está pronta para alçar grandes voos rumo ao terceiro milênio.

Metodologia

A metodologia adotada para a elaboração deste trabalho está pautada em pesquisa bibliográfica em livros e também artigos disponibilizados na internet que discutem o tema. Procuramos demonstrar que a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é comprovadamente eficiente para o trabalho do terapeuta.

Resultados

Histórico

Achados arqueológicos da dinastia Shang (1766-1123 a.C) já relatavam sobre agulhas de acupuntura. Sendo o primeiro texto médico sobre o assunto conhecido e ainda utilizado pela medicina tradicional chinesa o tratado de medicina interna do Imperador Amarelo (Nei Jing Su Wen) durante a Dinastia Chou (1122 - 256 a.C).

Surgiram, posteriormente, textos clássicos como: a discussão das doenças causadas pelo frio, o clássico sobre pulso, o clássico das dificuldades (Nan ching) e o clássico sobre sistematização da acupuntura e moxa. (MACIOCIA, 1996).

A acupuntura utilizada há pelo menos 5000 anos no oriente foi criada na China, e depois incorporada a terapêutica na medicina em outros países como Coréia, Japão e Vietnã. A denominação deste termo é atribuída a um jesuíta europeu no século XVII. A acupuntura, segundo Wu Tou Kwang (2000) foi introduzida oficialmente no acidente pelo diplomata Soulie de Morant, há 70 anos.



Figura 1 Pontos de acupuntura em um boneco usado para a prática dos antigos médicos chineses.

Atualmente, são reconhecidas as obras dos autores de referência como Maciocia e Yamamura no tratamento com acupuntura, bem como Ross e Nong entre outros.

Evolução da acupuntura na área da saúde

No que tange a Legislação, em 1995, a acupuntura foi reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) como especialidade médica e, em 1998, pela Associação Médica Brasileira (AMB).

Há outros profissionais da área de saúde que podem exercer a acupuntura de acordo com seus respectivos conselhos federais: Fisioterapia - COFFITO - Resolução nº 60, de 20/10/1985, Biomedicina (CFBM), resolução nº 2 de 1986; Enfermagem (COFEN) resolução nº 196, de 19/03/1997; Farmácia (CFF), resolução nº 353, de 23/08/2000; Fonoaudiologia (CFFA) nº 272, de 20/04/2001; bem como Psicólogos, Odontólogos e Veterinários.

Com relação ao fisioterapeuta, o curso de acupuntura é reconhecido pela portaria do COFFITO nº 33/02. De acordo com a 42ª Reunião Ordinária realizada em 21 e 22 de junho de 1985, pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, dispõe sobre a prática da acupuntura pelo fisioterapeuta com a resolução nº 60, de 22/06/1985, publicada no Diário Oficial nº 207 de 29/10/1985, secção I, p. 15.744.

Em 21 e 22/04/1988, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, em sua 51ª Reunião Ordinária, com a resolução nº 97, de 22/04/1988, baixou atos complementares a resolução COFFITO - 60, que dispõe sobre a prática da acupuntura pelo fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, publicado no Diário Oficial nº 090, de 16/05/1988, secção I, p. 8.506, onde nesta, fixa carga horária mínima e duração do curso de acupuntura.

Em 22, 23 e 24 de junho de 1999, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, em sua 85ª Reunião Ordinária, realizada em São Paulo, com a resolução nº 201 de 24 de junho de 1999, publicada no Diário Oficial nº 131, de 12/07/1999, secção I, p. 47, sobre a prática da acupuntura pelo fisioterapeuta, altera a redação do artigo 1º da resolução anterior, COFFITO/ 97, publicado em 16/05/1988, com relação a carga horária mínima, passando de 600 horas para 1.200 horas e que as 23 instituições promotoras deverão submeter seus projetos pedagógicos dentro das novas exigências, e prévia análise e aprovação do COFFITO.

Em 13 e 14/12/2000, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional em sua 90ª Reunião Ordinária, com a Resolução nº 219, de 14/12/2000, publicada no Diário Oficial de nº 248 de 27/12/2000, secção I, p. 70, dispõe sobre o reconhecimento da acupuntura como especialidade do fisioterapeuta para quem a exerce desde 1985.

Em 10 de fevereiro de 2006, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) na 162ª Reunião ordinária aprovou a inserção de 7 profissões na política nacional de práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde (SUS). Ficando revogada a Resolução CIPLAN 5/88 MPAS/SG a qual outorgava a prática da acupuntura somente aos médicos no âmbito do

SUS. As profissões foram: Fisioterapia, biomedicina, educação física, psicologia, enfermagem, farmácia e medicina.

Cuidados na gravidez e a Medicina Chinesa

O Dr. João Bosco Guerreiro (2011), doutor em Acupuntura, publicou a seguinte definição para Acupuntura: o professor Ma, sino-americano, autor de livro sobre o tema disse: "Acupuntura é uma modalidade terapêutica de modulação integrativa psiconeuroimunológica. É uma terapia não-específica". As agulhas de acupuntura, sejam manuais ou elétricas, inoculam minúsculas lesões nas partes moles. Estimulado pelas agulhas e também pelas lesões por ela induzidas, os nervos periféricos sensoriais no microambiente (pontos de acupuntura) secretam citocinas e enviam pulsos à medula espinhal, hipotálamo e córtex cerebral.

Após receber esses sinais, vários centros do Sistema Nervoso Central os identificam, assim como os sinais patológicos para ativar mecanismos de sobrevivência. Esses mecanismos restauram a fisiologia normal dos sistemas corpóreos e do microambiente, o que principalmente envolve normalização dos sistemas imune, endócrino e circulatório (GUERREIRO, 2011).

O tratamento por acupuntura resulta em uma reação imune antiinflamatória através de modulação psiconeuroendócrina e leva a uma auto-cura e um equilíbrio interno. Deve-se notar que a terapia por acupuntura é por natureza inespecífica, mas podemos torná-la específica para certos sintomas patológicos selecionando pontos locais e específicos para o tratamento.

A eficácia da acupuntura varia de pessoa a pessoa. Os mesmos sintomas de dores em tecidos moles podem ser completamente curados em algumas pessoas (28%), parcialmente resolvidos na maior parte das pessoas (64%) e ser de nenhuma serventia em alguns poucos pacientes (8%). Nessas circunstâncias o tratamento por acupuntura pode ser predizível e depende do potencial de autocura e da gravidade dos sintomas de cada paciente (EQUIPE ACUPUNTURA-MTC.COM).

Existem tratamentos eficazes e seguros para os sintomas da gravidez. Na verdade, algumas mulheres têm uma gravidez tranquila com sintomas e desconforto mínimos, mas por outro lado, há mulheres que não podem esperar se restabelecer totalmente da gravidez.

Durante séculos, a Medicina Chinesa tem sido utilizada para aliviar os sintomas e muitas complicações da gravidez, uma vez que podem ocorrer sintomas que variam de náuseas e vômitos até diabetes da gestação, prevenção da pré-eclâmpsia, controle dos fibromas, resfriados, lombalgia e baixo peso fetal, por exemplo. A

acupuntura e as ervas específicas são seguras e podem ser bastante eficazes, especialmente em gestantes idosas, nas quais as complicações são mais comuns (EQUIPE ACUPUNTURA-MTC.COM).

Na Medicina Chinesa também existem tratamentos para a prevenção do aborto e o controle da placenta prévia. Alguns casos de vazamento cervical podem ser solucionados. A situação comum de dor nas costas deve ser tratada durante a fase inicial do surto, com acupuntura e massagem tuina. O alívio temporário da dor nas costas pode atingir principalmente no terceiro trimestre de gestação.

No caso de posição invertida do feto no último mês de gravidez, um procedimento simples e seguro de acupuntura e moxibustão (aquecimento de acupontos mediante a combustão de artemísia) de um acuponto nos pés resultou em mais de 90% de eficácia, em estudos realizados na China, evitando assim, a cesariana.

Por exemplo, para as náuseas e os vômitos durante a gravidez, os tratamentos de acupuntura, o chá de gengibre e as pulseiras de acupressão podem oferecer alívio; em alguns casos mais graves, os tratamentos de acupuntura podem ser incapazes de eliminar todos os sintomas, mas com frequência, pode-se esperar uma redução da intensidade de tais sintomas e o uso de plantas aromáticas tais como o gengibre, o cardamomo, o astrágalo têm sido úteis em muitas pacientes (EQUIPE ACUPUNTURA-MTC.COM).

O Diagnóstico em Acupuntura

O diagnóstico é baseado em dois princípios: nos sinais e sintomas que refletem a condição dos sistemas internos e uma parte reflete o todo.

De acordo com Maciocia (1996) o diagnóstico chinês está relacionado com o padrão de identificação, pois este fornece os dados para o diagnóstico, essenciais para a identificação destes padrões e este diagnóstica baseia-se no princípio de que os sinais e sintomas refletem a condição dos sistemas internos. Na medicina chinesa o diagnóstico é mais amplo do que na medicina ocidental, ou seja na medicina ocidental os sinais e sintomas são levados em consideração como manifestações subjetivas ou objetivas da patologia e na medicina chinesa considera outras manifestações diferentes, as quais não estão relacionadas ao processo patológico real, para poder formar um quadro de desequilíbrio em um indivíduo.

De acordo com este contexto a pele, compleição, ossos, meridianos, odores, sons, estado mental, preferências, emoções, língua, pulso, hábitos, fluidos corporais, refletem o estado dos sistemas externos sendo útil nos diagnósticos. Portanto, a essência de todo processo de

diagnóstico, é identificar os padrões, e que todos os sintomas e sinais são considerados em relação aos outros, ou seja, não pode ser considerados isoladamente (MACIOCIA, 1996).

De acordo com Maciocia (1996) o diagnóstico também é realizado através da observação, da audição e da olfação; anamnese; palpação.

Para Yamamura (2007) o diagnóstico do acometimento dos canais de energia tendinomusculares é simples e preciso e para se diagnosticar o acometimento da pele, tendões, músculos e articulações, deve-se observar a sitomatologia clínica e procurar pontos dolorosos cujas posições indicariam qual o canal de energia tendinomuscular afetada; os pontos dolorosos situados na pele seriam os locais onde ocorre a concentração da energia perversa. Os canais de energia tendinomusculares possuem pequenos canais de energia que terminam em inúmeros pontos na epiderme (pontos Ashi) que se tornam dolorosos quando são acometidos por essas energias perversas.

Na maioria das vezes, esses pontos correspondem a pontos de acupuntura e os pontos Ashi estão localizados mais superficialmente. Com a presença desses pontos dolorosos é que se faz o diagnóstico de acometimento do canal de energia tendinomuscular acometido, havendo também dor espontânea, ou sob pressão, dos pontos de reunião dos canais de energia tendinomusculares (YAMAMURA,2007).

Os Pontos de Acupuntura

Estes pontos constituem-se em três tipos: a. Pontos de canal a) são todos os pontos localizados ao longo dos caminhos dos quatorze canais regulares, ou os quatorze pontos do canal; b) Pontos de fora-canal ou Pontos Extraordinários - São todos que não ficam situados ao longo do caminho dos quatorze canais, exemplo: Taiyang (o Extra), Yintang (o Extra), entre outros; c) Pontos de Dor ou Pontos de Ashi - De acordo com Chaitow (1984) seriam os pontos locais fáceis em uma área de desconforto considerados como pontos espontâneos de acupuntura. São utilizados da mesma forma que os pontos clássicos do tratamento de condições de dor. Não tem nenhum nome fixo ou local, mas adquirem dor quando apalpadados.



Figura 2: A técnica ajuda no parto

Outros pontos: d) Pontos Específicos - São aqueles que apresentam propriedades especiais curativas que afetam o organismo. Sendo diferenciado pelas próprias propriedades terapêuticas.

São eles: Ponto de Tonificação - Estes tonificam os órgãos correspondentes. É utilizado quando o órgão estiver em deficiência ou insuficiência de funcionamento; Ponto Fonte ou Origem - De acordo com o modo de estimulação terá atuação sob a função orgânica no sentido desejado. Este ponto reforça a ação do ponto de tonificação ou sedação e regula a função do órgão afetado. Esse ponto deve ser selecionado principalmente quando os cinco sistemas Yin forem afetados. São usados para tonificar o sistema Yin; - Ponto de Sedação - Atuam como calmante sobre o órgão correspondente, dispersando a energia em excesso do mesmo; - Pontos Fonte (YUAN DOS PONTOS SHU ANTIGOS) cada um dos doze meridianos regulares apresenta um ponto Yuan perto das articulações do pulso e do tornozelo através do qual o Qi dos sistemas ZANG e FU passa e se acumula. É o ponto reservatório de essência de cada meridiano. Puncionar os pontos Yuan estimula o Qi dos meridianos regulares, regularizando as atividades funcionais dos órgãos internos, reforça os fatores antipatógenos e elimina os fatores patogênicos. Exemplos: Pontos Fonte (YUAN) nos órgãos: pulmão (P9); intestino grosso (IG3); estômago (E43); fígado (F3), entre outros.

Os quinze pontos do LUO ou de conexão - todos os quinze colaterais consistem de passagens através dos quais o Qi e o Xue são transportados para dentro do sistema ZANG e FU e nos tecidos. Qualquer lesão destes pontos inibirá a circulação do Qi e do Xue resultando na estagnação do Qi e na coagulação do Xue.

Os dezesseis pontos Xi ou de acúmulo - situam-se nos canais de energia principais e nos curiosos Yin e Yang. São os pontos nos quais o Qi e o Xue convergem, acumulando-se e também promovem a circulação do Qi. Quando o Qi e Xue estagnam nesses pontos ocorrem bloqueio na

circulação energética e surgem algias periféricas ou distúrbios dos ZANG E FU. Exemplo: pulmão (P6); intestino grosso (IG7); estômago (E34) entre outros.

Os 8 pontos Huei ou de reunião - são pontos onde ocorre o acúmulo de Qi e que coletam os órgãos aos tecidos do corpo. Devem ser utilizados quando existir afecções correspondentes, exemplo: nas afecções dos ossos devem ser estimulados o ponto B11. Estes pontos têm influência direta sobre as estruturas do corpo. Exemplo: órgãos (F13); vísceras (VC12); entre outros.

Pontos de alarme ou Mo-dorsal – situam-se no tórax e no abdome que se relacionam com a parte Yin do Qi dos ZANG E FU. Tornam-se dolorosas a palpação ou espontaneamente. Quando ocorre concentração se deve a plenitude da energia Yin do ZANG E FU que acontece, às vezes, juntamente com alterações funcionais e orgânicas. Exemplo: pulmão (P1); intestino grosso (E25); estômago (VC12); entre outros.

Pontos para união alto/baixo - são os quatro pontos da acupuntura IG 4, IG 11, E 36 e F3 que tem efeito de harmonizar o Qi do alto e do baixo e de promover harmonia entre o Yang e o Yin.

Pontos “Janelas-do-Céu” - Estão situados no tórax, nos membros superiores, no pescoço e na cabeça com a função de levar o Qi para o alto. A falta de energia nessa região pode provocar sintomas de tontura, entre outros. Existem cinco grandes “Janelas do céu” (E9, IG18, TA16, B10, P3) e cinco pequenas.

É baseada nas funções energéticas que cada ponto de acupuntura possui para estabelecer o Qi e de Xue, dispersar a umidade, o calor (VG14 e VG20) que tem as funções energéticas de regularizar o calor do corpo.

Na combinação dos pontos de ação individual, a associação destes pontos tem por objetivo potencializar e harmonizar os efeitos da ação nos pontos de acupuntura utilizados. As combinações mais frequentes utilizadas são: Associação dos pontos dos canais de energia acoplados; associação dos pontos à direita e à esquerda, alto e baixo; associação dos pontos que tem a mesma função energética (ROSS, 2003).

Amamentação

Segundo o médico Hong Jin Pai, presidente da Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura de São Paulo (SMBA-SP), durante o pré-natal, a acupuntura é o tratamento mais seguro e que quase não tem efeitos colaterais.

“A técnica é indicada para tratar problemas como dor de cabeça, enxaqueca, enjôo, lombalgia, dor abdominal, ansiedade e estresse, depressão,

gastrite, dor nas pernas por causa de peso, rinite, depressão pós-parto”.



Figura 3 Aleitamento

Acupuntura é uma boa opção porque envolve apenas técnicas externas para estimular a produção de leite ou a liberação do leite. Esta opção de tratamento pode ser especialmente adequada para mães com causas secundárias de baixa produção de leite, e também pode ter potencial para mães com problemas primários de leite de produção e desenvolvimento dos seios.

Ensina Campiglia (2010) que os principais pontos que auxiliam a produção de leite são os do meridiano do estômago que tem ligação direta com as mamas, sendo responsável pela distribuição de energia de nutrição (Rong Qi). Para diminuir o estresse CS-6, C-7, Yintang, VG-20. Para melhorar o suporte energético nutricional: - tonificar os pontos do rim (R-6;R-3) e tonificar os pontos estômago e do baço (BP-6;BP-10;E-36:B-20;B-21;VC-12) -Pontos específicos que fazem aumentar a produção de leite: ID-1; VC-17; E-18

Pode-se também usar: - Estagnação do Qi do fígado: VB-21; VB-41; F-3; F-8;F-14; B-18; - Mucosidade obstruindo a circulação energética E-40; BP-9; E-36;B-20; - Alteração do Triplo Aquecedor: TA-5; TA-3; B-22; E-30; VC-4.

Discussão

Na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é dito que a insuficiência de leite é resultado da desarmonias do Qi, o fluxo de energia por todo o corpo: a deficiência de Qi do baço *Pi Qi Xu* ou estagnação do fígadoQi (*gan estagnação Qi*). Com deficiência de baço, os seios são macios e produção de leite é inadequada, enquanto que com a estagnação do fígado (ou obstrução) os seios são distendidos, mas não há fluem (FILSHIE, 2002).

A fisiologia feminina apresenta particularidades tais como: ciclo menstrual, secreções, gravidez, parto e lactação. Dos órgãos extraordinários, o Útero é o que tem a função de regularizar a menstruação, concepção e gravidez; está vinculado ao Rim, por este armazenar Jing (que

proporciona os ciclos de vida), e aos Vasos Extraordinários: Vaso Diretor ou Concepção (Ren Mai) que providencia Qi e Vaso Penetrador (Chong Mai) que providencia Xue; ambos também originam-se no Rim e tem a mesma função do Útero. “O sangue só pode circular nos vasos, graças à sua movimentação pelo Qi” (HADDAD,2009) que é a força que aquece e movimenta Xue e este é a base material de Qi, ou seja, são inseparáveis e um necessita do outro para exercer sua função.

A acupuntura libera ocitocina, que, além de influenciar na ejeção do leite, também é analgésica e ansiolítica, atuando duplamente sobre o mecanismo de produção láctea, tanto fisiológica quanto emocionalmente, portanto contribui para o bem-estar materno, reduzindo as tensões e ansiedades que influem negativamente na produção láctea. Esta afirmação foi comprovada em um estudo britânico que demonstrou que há aumento sérico da prolactina, o hormônio responsável pela produção de leite, logo após a acupuntura (FILSHIE, 2002).

Sendo assim, embora os níveis de prolactina não tenham sido testados, acredita-se que a estimulação teve efeito sobre este hormônio, contribuindo para que as mães mantivessem a sua produção láctea. A literatura especializada relata diversas experiências de sucesso semelhantes.

Conclusão

Tendo em vista que o leite humano é o melhor alimento para o recém-nascido e considerando todas as dificuldades que a mãe do lactente enfrenta até adaptar-se na amamentação, vimos que a acupuntura pode ser mais uma alternativa factível para auxiliar mães que se encontram em momento tão delicado.

Esta técnica tem conquistado clientes a cada dia, por ser de fácil aplicação e praticamente indolor e não possuir efeitos colaterais. É um conhecimento cada vez mais acessível aos profissionais de saúde e, somado à formação profissional, otimiza o cuidar e o bem-estar do cliente, além de ser até mais econômico.

A filosofia da MTC tem uma visão holística do ser humano, assemelhando-se às tendências assistenciais de humanização, e ambas se complementam,

Referências

- ALBUQUERQUE, L.E. Acupuntura. Disponível em:
<http://www.lowmilksupply.org/acupunctureandacupressure.shtml> Acesso em Ago 2011

- CAMPIGLIA, Helena. Domínio do Yin: da fertilidade à maternidade. São Paulo: Roca: 2010.

- CHAITOW, Leon. O tratado da dor pela Acupuntura: Métodos seguros e eficazes para a utilização da acupuntura no alívio da dor. São Paulo: Manole, 1984.

- EQUIPE DE ACUPUNTURA-MTC.COM GRAVIDEZ. Sintomas. Disponível em:
http://www.acupuntura-mtc.com/gravidez_sintomas/gravidez_sintomas.php Acesso em Ago 2011

- FILSHIE, Jenner C,J. Galactorrhea following acupuncture. **Acupunct Med.** 2002;(2-3):107-8 In: Haddad ML, Oliveira MMB, Simões L, Marcon SS. **Cienc Cuid Saude** 2009 Jan/Mar; 8(1):124-130.

- FREIRE, Mário. Teoria da Acupuntura. São Paulo: Loyola, 2008.

- GUERREIRO, João Bosco. Reviver saúde holística. Disponível
http://reviversaudeholistica.blogspot.com/2007_11_01_archive.html Acesso Agosto 2011.

- HADDAD ML, OLIVEIRA MMB, SIMÕES L, MARCON SS. Acupuntura Em Mães Lactantes De Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso: Um Relato De Experiência. **Cienc Cuid Saude** 2009 Jan/Mar; 8(1):124-130.

- HONG JIN PAI, Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura de São Paulo (SMBA-SP) Disponível
<http://storminformatica.com.br/sitesclientes/smba/index.php> Acesso em Ago 2011.

- KWANG, W. T, Entenda um pouco do desenvolvimento da acupuntura no Brasil. Disponível em:
http://www.acupunturaempresa.com.br/artigos_01.htm Acesso em Ago 2011

- MACIOCIA, Giovani. Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: Roca, 1996

- WEN, T. S. Acupuntura Clássica Chinesa. São Paulo: Cultrix, 2006.

- YAMAMURA, Ysao. Acupuntura Tradicional: A Arte de Inserir. 2. ed. São Paulo: Roca, 2007.

- ROSS, Jeremy. **Combinações dos Pontos de Acupuntura.** São Paulo, Roca: 2003.

XVINIC

Encontro Latino Americano
de Iniciação Científica

XI EPG

Encontro Latino Americano
de Pós Graduação

VINIC Jr

Encontro Latino Americano
de Iniciação Científica Júnior

- SOS Amamentação Disponível

<http://sosamamentacao.org.pt/Amamenta%C3%A7%C3%A3o/Artigos/tabid/182/ctl/Details/mid/512/ItemID/98/Default.aspx> Acesso em Ago 2011